



Trabalhos Científicos

Título: Coronavírus Em Criança -5 Meses De Covid 19 Em Um Consultório Pediátrico

Autores: Ingrid Damaceno Rosa Dorta / Clínica Vitta; Alexandre Alves Dorta Filho / UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO;

Resumo: Introdução: O novo coronavírus (SARS-COV-2) causador da COVID 19, iniciou-se em Dezembro de 2019, depois de um surto de pneumonia na cidade de Wuhan, China. De lá pra cá a doença se espalhou pelo mundo e, em 11 de março de 2020, a OMS classificou como pandemia o novo coronavírus. Atualmente o Brasil é o terceiro país do mundo em número de casos (setembro de 2020), perdendo apenas para EUA e Índia. Temos as crianças como fator de disseminação da doença apesar de pouco saber da real função delas na cadeia da doença. Nosso objetivo é identificar os principais sintomas em crianças e sua gravidade, saber quantificar o número de pacientes assintomáticos podendo identificar, com mais facilidade, os casos a serem isolados. Também tivemos como objetivo comparar nossos dados com os dados mundiais divulgados até o momento entre as crianças. Como material e método utilizamos um questionário que o pediatra aplicou para a famílias que tiveram casos de Covid-19 em pais , irmãos e ou cuidadores com contato de mais de 15 minutos e distância menor que 2 metros das crianças. Também foram incluídas crianças que tiveram sintomas gripais e sintomas inespecíficos como mialgia, dor de garganta, dificuldade em respirar e diarreia. Neste questionário foi perguntado sobre condições de nascimento, peso, comorbidades, doenças crônicas respiratórias, estado vacinal, sintomas, necessidade de internação, teste para Covid-19 (PCR SARS-COV-2 e anticorpos IGM, IGG e totais por quimioluminescência, soro) e número de doentes na mesma casa. Como resultado tivemos 20 pacientes confirmados entre 2 meses e 16 anos, destes, 45 % mostraram-se assintomáticos com testes positivos. Entre os sintomáticos, 55% do total, apenas 5% precisou de internação clínica. A febre isolada e também concomitante foi o sinal mais frequente com duração média de 2 dias, seguido de fadiga, tosse e diarreia. Exames complementares se mostraram inespecíficos. Nossa conclusão se assemelha aos poucos estudos até o momento em crianças infectadas, causadas por fatores múltiplos , passando inclusive pela dificuldade em se testar crianças assintomáticas ou com poucos sintomas. Outras doenças sazonais têm sintomas semelhantes, não podendo se descartar outras patologias virais e bacterianas comuns para cada faixa etária. Mesmo nosso atendimento pediátrico não sendo um pronto atendimento e sim um consultório de baixa complexidade , tivemos casos da doença confirmada em 20 pacientes (5,7 % do total de atendimentos) entre março e agosto de 2020. Em conclusão, salientamos a importância das medidas de distanciamento e proteção para pacientes e corpo clínico, devendo-se respeitar todas as normas e medidas até agora passadas pela OMS, CDC e SBP para controle e prevenção da doença entre a população geral e os profissionais da saúde.